Centro Paroquial de Martim Longo

Centro Paroquial de Martim Longo
CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO

LAR Nª Sra DA CONCEIÇÃO
ERPI de Martim Longo

Relatório de Contas
Ano 2019

Relatório de Gestão

Exercício de 2019

1. Nota Introdutória

O Centro Paroquial de Martim Longo é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, com sede no Largo da Igreja nº 22, em Martim Longo, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcoutim, que tem como objectivo principal a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Atividades

No ano de 2019, a Associação desenvolveu um conjunto de atividades com vista a atingir o objetivo principal, inscrito nos seus estatutos, ou seja, o desenvolvimento das valências de Serviço de Apoio Domiciliário (adiante designada SAD), Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (adiante designada por ERPI).

A Instituição conta com dois estebelecimentos distintos. O Centro Paroquial de Martim Longo é uma infraestrutura com acordos da Segurança Social para acolher 50 utentes de SAD e 20 utentes de Centro de Dia. Neste ano, a média de utentes foi de 46 e 2 respetivamente. O Lar Nossa Senhora da Conceição desenvolve a valência de ERPI, com uma média de frequências de 37 utentes, dos quais 29 com acordos da Segurança Social.

Ao longo do ano foram realizadas atividades para os utentes, de forma a promover o seu bem-estar físico, mental, social e pessoal, objetivando a melhoria da sua qualidade de vida. As atividades desenvolvidas foram nas mais diversas tipologias, de entre as quais: a comemoração das Janeiras; a comemoração dos dias do Pai, da Mãe e da mulher; a comemoração da Páscoa; o dia do idoso; a festa dos Santos Populares; o São Martinho; a festa de Natal, etc.

A Instituição desenvolveu um trabalho de parceria com a comunidade em que está inserida.

A Direção assumiu decisões estratégicas e operacionais para que esta fosse parte integrante e fundamental de todas as atividades planeadas e desenvolvidas visando a sua concretização, recordando-se as seguintes:

- <u>Decisões estratégicas</u> – consideradas, essencialmente, as inerentes a uma visão global de médio e de longo prazo, para cumprir a missão estatutária, devendo envolver a formação da decisão;

- Decisões operacionais – tomadas com frequência, vocacionadas para resolver situações de curto prazo, sendo estas decisões sempre enquadradas nos objetivos estratégicos, visando dar cumprimento à missão estatutária.

É nesta perspetiva que a Instituição se rege, realizando um ciclo de reuniões periódicas, das quais destacamos:

- As Assembleias Gerais, em sessão ordinária, destinadas a apreciar e a votar os seguintes assuntos:
  - Relatório de Gestão e Análise das Contas de Gerência;
  - Plano de Atividades e o Orçamento.

- Reuniões de Direção, para tratar dos mais variados assuntos relacionados com a atividade da Instituição.

3. Valor Humano

Em 31/12/2019 a Instituição tinha ao serviço 46 funcionários para o funcionamento das três valência. Ao longo do ano recrutou vários colaboradores para diversas áreas funcionais, das quais destacamos, várias ajudantes de ação direta e auxiliares de serviços gerais, uma assistente social e uma técnica superior de animação sociocultural.

4. Económico e Financeiro

4.1. Investimentos

A Instituição realizou investimentos em diversos equipamentos necessários ao desenvolvimento de atividades inerentes à sua laboração no montante de 4.954,64€.

Edifícios e outras const.....2.057,18€

Equipamento Básico .....2.407,60€

Outros At. Tangíveis.....489,86€

4.2.Demostração dos resultados do exercício

No ano de 2019, a Entidade teve um total de rendimentos de 790.756,70€ e um total de gastos de 815.698,98€. Esta diferença entre rendimentos e gastos gerou um resultado negativo no valor de 24.942,28€.

Em comparação com o resultado obtido no ano de 2018, explica-se tal facto pela diminuição significativa dos subsídios à exploração e pelo aumento generalizado dos gastos.

	2019	2018	Variação %
Serviços Prestados	436 382,05	417 278,78	4,58
Subsidios à exploração	334 448,88	362 967,24	-7,86
Outros Rendimentos e Ganhos	19 871,56	25 990,08	-23,54
Juros e Rendimentos Similares	54,21	57,04	-4,96
TOTAL DE RENDIMENTOS	**790 756,70**	**806 293,14**	**-1,93**
CMVMC	131 665,98	114 450,38	15,04
Fornecimentos e Serviços Externos	142 746,41	132 079,74	8,08
Gastos com Pessoal	518 329,69	500 069,29	3,65
Depreciações	17 793,79	26 747,28	-33,47
Outros Gastos e Perdas	5 163,11	2 685,59	92,25
Juros e gastos financeiros	0,00	4,23	-100,00
TOTAL DE GASTOS	**815 698,98**	**776 036,51**	**5,11**
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**-24 942,28**	**30 256,63**	**0,00**

Em relação às valências da Associação, a média de utentes em 2019 foi a seguinte:

- SAD: 46
- Centro de Dia: 2
- ERPI: 37

De acordo com a média de utentes, apresentamos os seguintes valores médios:

Apoio Domiciliário: resultado de 15.977,09€

- Proveito Médio p/Utente: 523,58€
- Custo Médio p/Utente: 494,64€

Centro de Dia: resultado de (8.372,40€)

- Proveito Médio p/Utente: 1.095,63€
- Custo Médio p/Utente: 1.444,48€

ERPI: resultado de (32.546,97€)

- Proveito Médio p/Utente: 1.070,82€
- Custo Médio p/Utente: 1.144,12€

Para os cálculos apresentados por valência foram incluídos todos os rendimentos e gastos do ano.

4.3.Estrutura financeira

O ativo da Instituição é composto por ativos não correntes no montante de 492.658,60€ e por ativos correntes de 180.782,65€.

Os fundos patrimoniais e passivo divide-se por fundos patrimoniais de 564.978,28€ e um passivo corrente de 108.462,97€, ou seja, um passivo de curto prazo.

	2019	2018	Variação %
Ativo não corrente	**492 658,60**	**503 965,68**	**-2,24**
Ativos fixos tangíveis	488 162,17	501 001,32	-2,56
Investimentos Financeiros	4 496,43	2 964,36	51,68
Ativo corrente	**180 782,65**	**217 702,53**	**-16,96**
Inventários	583,83	921,76	-36,66
Créditos a receber	2 215,63	0,00	100,00
Estado e Outros Entes Públicos	4 236,48	6 574,37	-35,56
Diferimentos	1 598,05	1 260,90	26,74
Outros ativos correntes	1 519,55	19 917,61	-92,37
Caixa e depósitos bancários	170 629,11	189 027,89	-9,73
TOTAL DO ATIVO	**673 441,25**	**721 668,21**	**-6,68**
Fundos Patrimoniais	**564 978,28**	**612 025,43**	**-7,69**
Passivo corrente	**108 462,97**	**109 642,78**	**-1,08**
Fornecedores	20 835,00	19 721,30	5,65
Estado e Outros Entes Públicos	22 088,29	16 802,19	31,46
Outros passivos correntes	65 539,68	73 119,29	-10,37
TOTAL DE FUNDOS E PASSIVO	**673 441,25**	**721 668,21**	**-6,68**

A Instituição apresenta uma autonomia finaceira de 84%, ou seja, um bom equilíbrio financeiro. Esta situação é aferida pela relação que existe entre os fundos patrimoniais e o ativo líquido da Instituição, ou, por outras palavras, é a percentagem dos fundos patrimoniais que serve para financiar a atividade da Instituição.

Face aos elementos apresentados convém referir que resultam do tratamento contabilistico da documentação disponibilizada para o efeito. Declara-se que não houve da parte da Instituição qualquer ocultação documentamental, possibilitando, assim, uma análise precisa e objetiva de todos a atividade.

5. Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados foram de (24.942,28€), os quais transitam para a conta Resultados transitados.

6. Conclusões

A Instituição mantém a sua imagem de confiança junto dos vários parceiros económicos e sociais com quem se relaciona. Esta apresenta um nível de endividamento aceitável perante a banca, fornecedores e Estado.

A Direção quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos fornecedores e prestadores de serviços com quem nos relacionamos;
- Às entidades e outras associações com quem nos relacionamos;
- À equipa de colaboradores/funcionários por todos os esforços realizados para manter o bom funcionamento da Instituição;
- Aos restantes Membros dos Órgãos Sociais.

É justo reconhecer o esforço realizado, a competência demonstrada, a vontade de servir a sociedade mais desfavorecida e o aumento das nossas competências, que tem como resultado um incremento do valor intrínseco da nossa Instituição.

Martim Longo, 20 de julho de 2020

Maria Otília Colaço Soares Guerreiro